

flectiu então sobre aquela; e, considerando as letras A e B puramente arbitrárias, propôs uma forma que era basicamente a de Deming mas em que as letras A e B nos Grupos de III a IV apareciam precisamente ao contrário. Note-se, no entanto, que os elementos dos três primeiros Períodos não eram assinalados com as letras A e B neste modelo proposto (1). No fim dos anos 70 pelo menos duas das companhias impressoras da T.P. imprimiram T.P. em que as letras A e B apareciam no topo de cada coluna, implicando que se aplicavam também a todos os elementos daqueles três Períodos (1) (Fig. 2).

IA												IIA		IIIB					IVB	VB	VIB	VIIIB	2					
1	1											4	5	6	7	8	9	10	2									
	H											Be	B	C	N	O	F	Ne	He									
2	3											4	5	6	7	8	9	10										
	Li											Be	B	C	N	O	F	Ne										
3	11											12	13	14	15	16	17	18										
	Na											Mg	Al	Si	P	S	Cl	Ar										
4	19											20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36
	K											Ca	Sc	Ti	V	Cr	Mn	Fe	Co	Ni	Cu	Zn	Ga	Ge	As	Se	Br	Kr

Fig. 2

Tabela de acordo com as regras de nomenclatura inorgânica da IUPAC 1970, mas com as letras A e B aplicando-se a todos os elementos do respectivo Grupo

Assim em 1981 o American Chemical (ACS) Committee on Nomenclature pronunciou-se pela primeira vez sobre o assunto, tendo abolido pura e simplesmente as letras A e B para designação dos Grupos da T.P. (2).

Dos comentários e sugestões recolhidos num simpósio realizado em Seattle, Washington, sob o tema «The Periodic Table in Chemical Education», em 24 de Março de 1983, e das sugestões e opiniões de vários outros grupos surgiram vários formatos para a T.P. que se agruparam em dois tipos básicos: os que distinguem os elementos representativos e os que dão ênfase à estrutura electrónica (2).

O Nomenclature Committee of the ACS Division of Inorganic Chemistry recomendou um formato que exige o mínimo de requisitos para a designação dos Grupos, dentre as dezoito colunas da T.P., distinguindo os elementos do “bloco-d” e identifica os elementos do “bloco-f” (2). Além disso tem uma notação relacionada com os Grupos de Mendeleev; por exemplo os Grupos 3A e 3B são agora 3d e 13, respectivamente, mantendo-se o dígito correspondente à unidade.

Em 14/11/83 o ACS Committee on Nomenclature concordou com o Nomenclature Committee of the ACS Division of Inorganic Chemistry aprovando um formato para a T.P. que é também a posição Actual da IUPAC (Fig. 3).

1	2	3d	4d	5d	6d	7d	8d	9d	10d	11d	12d	13	14	15	16	17	18
H												B	C	N	O	F	He
Li	Be											B	C	N	O	F	Ne
Na	Mg											Al	Si	P	S	Cl	Ar
K	Ca	Sc	Ti	V	Cr	Mn	Fe	Co	Ni	Cu	Zn	Ga	Ge	As	Se	Br	Kr
Rb	Sr	Y	Zr	Nb	Mo	Tc	Ru	Rh	Pd	Ag	Cd	In	Sn	Sb	Te	I	Xe
Cs	Ba	La*	Hf	Ta	W	Re	Os	Ir	Pt	Au	Hg	Tl	Pb	Bi	Po	At	Rn
Fr	Ra	Ac**															
3f		La	Pr	Nd	Pm	Sm	Eu	Gd	Tb	Dy	Ho	Er	Tm	Yb	Lu		
		Th	Pa	U	Np	Pu	Am	Cm	Bk	Cf	Es	Fm	Md	No	Lr		

Fig. 3

Formato recomendado para a T.P. dos Elementos

BIBLIOGRAFIA:

- (1) W.C. Fernelius and W.H. Powell, Journal of Chemical Education, vol. 59, n.º 6 June 1982.
- (2) K.L. Loening, Journal of Chemical Education, vol. 61, n.º 2, February, 1984.

Tradução e adaptação dos artigos mencionados por:

Maria Fernanda Pereira da Silva Pinto Gomes
Professora Efectiva da Escola Secundária de Porto de Mós
Destacada na Direcção Geral do Ensino Secundário, Delegação Regional da Zona Centro
Escola Secundária Infanta D. Maria
3000 Coimbra.